



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autor(es): Patrícia Helena Costa Mendes, Valéria Mariana Atella Barbosa, ALESSANDRA ROCHA OKIDOI CASTELO BRANCO, ARETUSA APARECIDA DE FARIA FORTUNATO RODRIGUES, ERNIRIA CARVALHAIS SILVA, MARIA DA CONSOLAÇÃO MAGALHÃES, MARIVALDA CEZÁRIO SANTOS TOBIAS

Introdução ? A Educação Permanente se apresenta como estratégia potente de capacitação dos profissionais da saúde, favorecendo a reflexão da prática e a transformação dos processos de trabalho, visto que a educação não pode estar voltada apenas para a melhoria da abordagem clínica, mas também deve considerar as necessidades dos usuários, da gestão local e do controle social. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (EPS) estabelece a necessidade de divulgação dos fundamentos da EPS para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo** - Nesse sentido, este trabalho objetiva relatar a experiência do curso de formação de tutores em Educação Permanente em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Metodologia** - Essa formação, na modalidade a distância, com três encontros presenciais, visou capacitar 600 tutores das cinco regiões brasileiras para atuarem como facilitadores no Curso de Especialização em Formação Integrada Multiprofissional em Educação Permanente em Saúde destinado a profissionais de nível superior e no curso de Aperfeiçoamento em Atualização Multiprofissional em Educação e Ensino da Saúde para profissionais de nível médio. A formação ocorreu entre março a agosto de 2014. Após o período de formação, cada tutor tornar-se-á facilitador de 10 profissionais, abrangendo assim a formação em EPS de 6000 pessoas em todo território nacional. Para desenvolvimento das atividades, utilizou-se um ambiente virtual de aprendizagem, cuja metodologia baseou-se na aprendizagem por problemas. A plataforma virtual possuía vários dispositivos como Entradas de textos, Fórum, Diário Cartográfico e Caixa de Afecções, que compreenderam ferramentas potentes de problematização e de construção de novos conhecimentos, que contribuiram para a formação de novos aprendizes em EPS. **Resultados** ? A partir da utilização dos dispositivos da plataforma, bem como da intervenção dos formadores na aprendizagem dos tutores, o curso proporcionou o desenvolvimento da capacidade crítica em relação aos processos de trabalho em saúde e a percepção de que no dia a dia do trabalho as práticas de educação permanente são comuns e devem ser valorizadas. **Conclusão** - Trata-se de uma proposta desafiadora que contribuirá para o entendimento de EPS pelos trabalhadores do SUS de todo o país, culminando na melhoria dos processos de trabalho, e, conseqüentemente na melhoria da assistência à saúde no SUS.

Agência financiadora: Ministério da Saúde